



A REGRA DE OURO

***Wagner Strachicini**

Você já ouviu falar da “Regra de Ouro”? E do “Princípio ou Lei da Reciprocidade”? Este é um preceito advindo da Antiguidade através da Filosofia, Religião, Cultura e Tradições de diferentes povos e regiões. E do que se trata? Eis, a síntese: “Não faça aos outros, o que não querem que te façam” (*Quod tibi fieri nolueris alteri ne faceris*, de acordo com o idioma Latim). Simples de enunciar não é; mas será que é difícil de cumprir?

De acordo com a escritora britânica Karen Armstrong (1945–), houve um período de 600 anos na História da Humanidade, entre 800e200 a.e.c., denominada “Era Axial”, que causou um despertar simultâneo de ideias oriundas da China (Confúcio), Mediterrâneo Oriental (profetas judaicos: Elias, Jeremias, Isaías, entre outros), Índia (Sidarta Gautama, ou o Buda mais conhecido) e Irã (Zoroastro). Neste tempo, as ideias saíram dos domínios dos reis, palácios, sacerdotes e templos e chegaram para o conhecimento do povo em geral.

Na “Era Axial” a Humanidade se conscientiza de suas limitações, torna-se mais crítica e reflexiva. Naturalmente, os conflitos de opiniões apareceram. Armstrong faz o seguinte paralelo: “as discussões sobre espiritualidade ocorriam com o mesmo entusiasmo com que hoje se discute futebol”. A tomada de consciência das limitações humana eclode. Os filósofos começam a ter notoriedade e a visão de mundo, se transforma.

Neste era, foram criadas regras de compaixão, configurando um transcendente testemunho da *busca espiritual*. O povo começou a sentir que algo superior rodeava o planeta e dentro de si. Em certas regiões, as pessoas aceitavam que deuses, mulheres, homens, animais, plantas e pedras estavam subordinados a uma *ordem cósmica*, que seria responsável pelo *sentido da vida*.

Pelo fato de o Cristianismo ser predominante no mundo ocidental onde vivemos é mais comum correlacionar esta regra ao modo de um *preceito divino*. No Novo Testamento cristão, no chamado Sermão da Montanha, encontra-se relatado nos evangelhos. Em Segundo Mateus 7:12, por exemplo, a frase é atribuída a Jesus de Nazaré (4 a.e.c.–29 e.c.): “Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas”.

No entanto, conforme o escritor italiano Renzo Tosi (1951–), o preceito representa uma norma ética bem mais antiga do que esta versão encontrada nos ensinamentos cristãos. Observa-se a “Regra de Ouro” na Bíblia Hebraica, na literatura latina e nas



sentenças medievais. Em praticamente todas as línguas contemporâneas existe o equivalente à máxima antiga. No Brasil temos: “Não faça a outrem o que não quereria que te fizessem”.

Examinando a “Regra de Ouro” sob uma perspectiva histórica e a expansão desta ideia em algumas disciplinas contemporâneas, pode-se voltar no tempo da História da Humanidade a partir da ideia predominante na Ciência Convencional (Arqueologia, História, Antropologia, Paleontologia, entre outras) de que o *Homo sapiens* ou *Homem sábio*, conforme autodenominamos nossa espécie, surgiu há cerca de 250 mil anos. Contudo, em torno de 3,5 milhões de anos atrás, os “homens-macaco do Sul”, já teriam deixado de *andar de quatro* e teriam se *erguido sobre 2 pés*. A evidência científica é a ossada de uma mulher jovem, denominada Lucy pelos pesquisadores, com cerca de 1 metro de altura, pesando por volta de 27 kg. Esta ossada foi encontrada na Etiópia em 1975.

No entanto, existe uma lacuna enorme entre esta etapa da História até cerca de 5 mil anos atrás quando, a partir da invenção da escrita, a História da Humanidade se tornou mais conhecida. Há 2 mil anos estavam consolidadas as raízes e os fundamentos das principais religiões predominantes: Judaísmo, Zoroastrismo, Hinduísmo e Budismo, além das ideias da Filosofia na Grécia e China. Depois o Cristianismo foi consolidado há 1,7 mil anos e o Islã, há 1,3 mil anos, expandindo para todo o Planeta a “Regra de Ouro”.

Na visão do advogado, jurista e escritor brasileiro Fábio Konder Comparato (1936–), foi a partir das ideias da “Era Axial”, que foram concebidas eticamente duas “Regras de Ouro” encontradas na origem dos Direitos Humanos:

1. Não fazer aos outros o que não queremos que nos façam.
2. Fazer o bem a todos, inclusive aos inimigos.

No mundo corporativo das empresas contemporâneas, a “Regra de Ouro” aparece indiretamente em ações para influenciar a Sociedade. Na Política, certas ideologias empregam este conceito ao modo de *causa* ou *projetos*. Por exemplo, a defesa do meio-ambiente. Na área da Filantropia, bilionários iguais a Bill Gates (1955–), juntamente com sua esposa Melinda Gates (1964–) e com o aporte de grandes somas de dinheiro de Warren Buffet (1930–) atuam visando minimizar condições de vida precárias em países em desenvolvimento, através de pesquisas nas áreas da saúde e energia sustentável, configurando, de alguma forma, a parte positiva da “Regra de Ouro”: “fazer o bem a todos ou fazer aos outros, o que gostaria de receber”.



Observando as diferentes enunciações, eis, a seguir, em ordem alfabética, 25 exemplos da “Regra de Ouro”, encontradas e/ou atribuídas a indivíduos, diferentes culturas, tradições ou religiões:

01. **Bahà'í**: “Abençoado quem prefere o seu irmão a si mesmo”.
02. **Budismo** (Sidarta Gautama 563–483 a.e.c.): “Não trates os outros de um modo que tu mesmo consideres danoso”.
03. **Confucionismo** (Confúcio, 555–451 a.e.c.): “O máximo da amável benevolência é não fazer aos outros aquilo que não gostarias que eles fizessem a ti”.
04. **Cristianismo** (Jesus de Nazaré, 4 a.e.c.–29 e.c.): “Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”.
05. **Gandhi** (1869–1948): “Para ver de frente o espírito da Verdade – universal e que tudo penetra – é preciso ser capaz de amar as criaturas mais desprezíveis como a si mesmo”.
06. **Índios americanos**: “O respeito por todas as formas de vida é o fundamento”.
07. **Hinduísmo**: “Não fazer nada aos outros que, se fosse feito a ti, te causasse sofrimento; é este o resumo do dever”.
08. **Islamismo**: “Ninguém é verdadeiramente crente se não deseja para o irmão o que deseja para si mesmo”.
09. **Jainismo**: “Tratar os outros como gostariam de ser tratados”; “Todas as criaturas vivas têm que ajudar-se mutuamente”.
10. **Judaísmo**: “Não faças a ninguém aquilo que não te agrada a ti”.
11. **Napoleon Hill** (1883–1970): “Nunca farei aos outros aquilo que não desejaria que me fizessem”.
12. **Platão** (428–347 a.e.c.): “Posso fazer aos outros, o que gostaria fosse feito a mim”.
13. **Provérbio Africano**: “Quem pegar um bastão afiado para beliscar um passarinho, deveria antes experimentar em si mesmo para sentir como dói”.
14. **Provérbio Egípcio**: “Deixai passar aquele que fez aos outros, o que desejava para si”.
15. **Provérbio Grego**: “Não façais ao próximo o que não desejais receber dele”.
16. **Provérbio Persa**: “Fazei como quereis que se vos faça”.
17. **Provérbio Romano**: “A lei gravada nos corações humanos é amar os membros da sociedade como a si mesmo”.
18. **Sêneca** (4 a.e.c.–65 e.c.): “Tratai os vossos inferiores como gostaríeis de ser tratados pelos vossos superiores”.
19. **Sikismo**: “Não sou estranho para ninguém e ninguém é estranho para mim. Na verdade, eu sou amigo de todos”.
20. **Talmude**: “O que é odioso para si mesmo, não faça ao seu próximo. Essa é a essência da Torá. O resto são apenas comentários”.
21. **Voltaire** (1694-1778): “Colocar-se no lugar dos outros”.
22. **Xintoísmo**: “Sê caridoso com todos os seres; o amor é o representante de Deus”.



24. **Zi Si** (483–402 a.e.c.): “O que você não gosta que lhe façam, não faz aos outros”.

25. **Zoroastrismo**: “Não faça aos outros, o que é prejudicial para ti”.

Sob a ótica da **Recexologia**, a “Regra de Ouro” transcende o campo moral ou religioso e transforma-se em **instrumento prático de autopesquisa evolutiva**. Aplicá-la de modo lúcido requer autoanálise contínua, discernimento e recéxis, pois apenas quem se reformula internamente pode gerar relações mais cosmoéticas e interassistenciais. A coerência entre pensar, sentir e agir de forma fraterna constitui o verdadeiro termômetro do avanço consciencial, indicando o nível de maturidade ética da consciência em sua trajetória multiexistencial.

Prezada leitora, caro leitor visitante do *site* do Colégio Invisível da Recexologia, estas ponderações fazem sentido para você? Pode avaliar a aplicação da “Regra de Ouro” junto à família, amigos, colegas de trabalho e outras interações nas relações humanas? Considera uma avaliação razoável para si mesmo? Pode reciclar para melhor o seu modo de pensar e agir com a finalidade de obter o melhor para todos?

Bibliografia:

1. **Arakaki, Kátia**; “*Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*”; 1ª Ed.; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional Editares*; 2005; página 196.
2. **Armstrong, Karen**; “*A Grande Transformação: o mundo na época de Buda, Sócrates, Confúcio e Jeremias*”; São Paulo, SP: *Companhia das Letras*; 2008; páginas 11 a 18, 57, 58, 66, 221 a 225 e 263.
3. **Dawkins, Richard**; “*O Maior Espetáculo da Terra: as evidências da evolução*”; São Paulo, SP: *Companhia das Letras*; 2013, páginas 109, 114 a 116, 129 a 142, 144, 148, 149, 190 a 193 e 199.
4. **Marchioli, Rodrigo**; **Timóteo, Ana Ceres**; **Torres, Daniel Bertolucci**; “*A Formação da Ética da Humanidade e os Caminhos para o Estado Mundial*”; Entrevista: Fábio Konder Comparato; Estado Mundial; *Revista de Paradireitologia*; Anual; Ano 1; No 1; Foz do Iguaçu, PR: *Juriscons – Associação Internacional de Paradireitologia*; 2016; página 123.
5. **Tosi, Renzo**; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas*; 3ª Ed.; São Paulo, SP: *Martins Fontes*; 2010; página 612.

***Wagner Strachicini (1957–)** é graduado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia de Construções Cíveis. Extensão Universitária em Engenharia, Gestão Industrial e Gerência de Projetos. Voluntário da Conscienciologia desde 2019. Atualmente voluntário da UNIESCON. Pesquisador e Coordenador Conjunto do *Colégio Invisível da Recexologia* (CIR) desde 2017. Tenepessista desde 2014. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia* desde 2014. Autor do livro *Consciência Antidogmática: Reciclagem de Ideias Dogmáticas da Ciência, Filosofia e Religião pela Conscienciologia* (Editares) e Organizador de 2 livros da família: *Zeca 100 Anos: Memórias* e *Glória 90 anos: Histórias* (e-book Amazon).

wagner.strachicini@gmail.com

<https://www.recexologia.org.br>